



SÍNDROME DE PUSHER COM RELAÇÃO AO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): UMA REVISÃO DE LITERATURA

VANESSA OURIVES GRAUZ; GIULLIANO GARDENGHI

vanessaourives@hotmail.com

As vítimas do Acidente Vascular Encefálico (AVE) vêm aumentando cada dia que passa e isso acarreta aumento dos déficits neurológicos, fazendo com que o indivíduo possa desenvolver alguma síndrome associada. Uma delas é a Síndrome de Pusher (SP), que atua no controle postural em relação à gravidade, observada em pacientes que possuem lesões encefálicas. As vítimas dessa síndrome adotam uma postura inclinada para o lado não parético e se empurram em direção ao lado parético utilizando o membro não-afetado, causando assim distúrbios de percepção de verticalidade. **MÉTODOS:** Esta revisão bibliográfica foi realizada através de busca em livros e artigos indexados nas bases de dados: Lilacs, PubMed e Google, utilizando referências publicações do ano de 1985 a 2013 em periódicos nacionais e internacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Síndrome de Pusher ocorre em indivíduos que possuem lesões encefálicas, a mesma faz com que haja perda da noção de verticalidade, fazendo assim com que no seu tratamento ocorra um enfoque para o feedback visual. Os estudos elucidam qual área do cérebro que podem ser acometidas e mostram também que essa síndrome pode ser avaliada por uma escala chamada de Scale Contraversive Pushing (SCP). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que a Síndrome de Pusher é uma síndrome ainda pouco conhecida pelos profissionais da saúde e com isso os estudos tornam-se precários, não havendo tal aprofundamento para que haja melhor abordagem na forma do tratamento, visando assim a melhora da funcionalidade do paciente.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Reabilitação. Paresia.